

Especial PORTO DE AVEIRO

“Temos que agir, no presente, com visão, implementando as acções estratégicas”

Nuno Ribeiro Pires *



O porto de Aveiro comemora mais um “Dia do Porto de Aveiro”, este ano de modo diferente do habitual, dadas as circunstâncias que vivemos, flagelados pela COVID-19.

Não obstante, porque o Porto de Aveiro é intemporal e tem uma dimensão de grande relevância na cidade e na região, não é condicionável - ainda que necessariamente adaptável e consciente da realidade que ora vivemos - por perturbações que se desejam efémeras, por isso, temos a obrigação de, mesmo em regime de distanciamento social, de lhe dar o relevo que este merece. Estou certo de que a Administração do Porto de Aveiro, embora com as limitações a que está obrigada, desenvolverá uma comunicação que merecerá a atenção e o orgulho de todos quantos “Somos Porto de Aveiro”.

A Comunidade Portuária de Aveiro, instituição de grande ecletismo, fundada nos seus associados - onde se incluem instituições públicas e privadas que representam o poder público (APA, CIRA, CMI, CMA); o ensino e a ciência (UA); as associações empresariais (AIDA, AEEPA, AGE-POR) e as empresas receptoras e exportadoras -, participa e presta a sua homenagem a todos

quantos, no presente e no passado, se empenharam em contribuir para que o Porto de Aveiro tenha sido e continue a ser uma infraestrutura âncora do desenvolvimento económico e social da cidade e da região. Pela nossa parte, tudo faremos para colaborar na prossecução de objetivos ambiciosos para o Porto de Aveiro, com a nossa opinião plural, exclusivamente focada nos interesses gerais e abstratos de todos os “stakeholders”, como resulta da nossa estrutura diretiva que é diferenciadora comparativamente com as suas congéneres.

Mas, se todos temos que nos regozijar por nos sentirmos parte de tão importante infraestrutura, temos, também, que não desmerecer o muito que ao longo do tempo foi feito pelo Porto de Aveiro, conferindo-lhe a importância que tem presentemente. Por isso, temos que agir, no presente, com visão, implementando as ações estratégicas que garantam a competitividade consolidada do nosso porto e a adaptação da sua infraestrutura às solicitações que a globalização económica, no âmbito da cadeia de transporte multimodal, imporá em termos de arqueação bruta dos navios e interligação com a ferrovia, fazendo do Porto de Aveiro um “hub” pluridisciplinar. Não menos importante, a atração de mais empresas para se localizarem nos terraplenos do porto que, pela sua tipicidade, sejam, na cadeia de valor, entidades de assemblagem internacional ou produtoras de bens para as quais a localização junto do porto seja um fator de mais-valia. De igual modo, a atração de operadores de linhas regulares de contentores ao nosso porto colocará em uso esta valência e, assim, será acrescentada

uma nova facilidade logística para as empresas com menores volumes de carga que encontram, no transporte contentorizado, a racionalidade para melhor abordarem os mercados internacionais.

Esta ambição estratégica, que pretendemos inovadora e diferenciadora, coloca-nos perante desafios enormes, decorrentes de uma evolução galopante da tecnologia, que faz com que a que temos, em cada momento, rapidamente se torne obsoleta, introduzindo uma disrupção permanente que obriga a reinventar processos continuamente e a adotar as tecnologias emergentes logo que se tornam disponíveis. Nos portos portugueses e, em particular, no Porto de Aveiro, está em curso a implementação de um importante projeto inovador à escala internacional, designado de JUL (Janela Única Logística), que consiste num “software” de gestão que propõe uma solução partilhada do movimento de navios e bens, estruturando-o de modo agregado com eficácia, flexibilidade, produtividade e controlo. Recorrentemente, muitos outros processos inovadores de menor dimensão acontecem, num âmbito de melhoria contínua, de forma incremental e outros se auguram que venham a realizar-se, como por exemplo: no domínio da ajuda à operação de entrada e saída de navios nos portos, recorrendo a sistemas de navegação por satélite e de medição de fundos mais sofisticados; na robotização da operação de trabalho portuário; sistemas de gestão da circulação viaturas e trabalho portuário, entre outros.

A Comunidade Portuária de Aveiro, no âmbito dos objetivos que corporizam a sua missão, man-

ter-se-á fiel ao posicionamento de sempre, pautado por defender a competitividade do porto, promover a marca e, não somente, participar na discussão da estratégia, sempre num diálogo colaborante com todos os parceiros e, em particular, com a Administração do Porto de Aveiro e autoridades governamentais, orientado para um desiderato que prossiga o crescimento, a inovação e a diferenciação do Porto de Aveiro como sempre tem acontecido nos últimos anos, acrescentando, ainda, como nos ensina o nosso ministro da Finanças, com “contas certas”, no sentido de resultados positivos.

Vivamos o “Dia do Porto de Aveiro” com muita alegria e com o orgulho de que “SOMOS PORTO DE AVEIRO”!

* Presidente da Comunidade Portuária de Aveiro

Artigo escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico



Temos que agir, no presente, com visão, implementando as ações estratégicas que garantam a competitividade consolidada do nosso porto e a adaptação da sua infraestrutura

Porto de Aveiro: promotor da transformação digital e parceiro para a inovação

Paulo Jorge Ferreira *



O Porto de Aveiro, cujo aniversário celebramos, insere-se numa rede marítima e terrestre, global e complexa. No passado, um porto voltava-se, sobretudo, para o mar e relacionava-se, principalmente, com outros portos. Hoje, um porto tem de se voltar também para terra. Relacionar-se-á sempre com outros portos, naturalmente, mas a importância da região interior que serve, e sobre a qual exerce influência, tem assumido um maior peso. Uma influência que é estendida, ainda que de forma indireta, aos territórios servidos pelos portos parceiros.

Esta interação contribui para o desenvolvimento económico desses territórios e para o crescimento dos vários setores ancorados no grande motor de desenvolvimento que é o mar. Atraem e fixam emprego, indústria, capacidade tecnológica e inovação.

A dimensão cada vez maior dos navios coloca enormes problemas de logística e incentiva esta perspectiva integrada, atenta às realidades marítima e terrestre. É impossível otimizar a operação de um porto sem considerar em pormenor a rede terrestre. Por exemplo, não adianta receber navios cada vez maiores, se a capacidade de ligação terrestre, incluindo naturalmente a ferroviária, for insuficiente.

O Porto de Aveiro dispõe de condições invulgares que lhe conferem um enorme potencial de crescimento. Situa-se numa região dinâmica, rica em empresas exportadoras, dispõe de ligação ferroviária, de ligação rodoviária internacional e transformou-se digitalmente, seguindo a evolução do negócio portuário. Em resumo, tem futuro.

Como entidade complexa que é, tem necessidade de harmonizar processos, tecnologia e mecanismos de troca de informação com portos nacionais e internacionais, considerando as operações marítimas e portuárias, os territórios que serve e toda a cadeia de transporte. Mas a gestão e otimização de toda a operação depende de todos os parceiros envolvidos. Um parceiro que dependa de ferramentas obsoletas pode dificultar o funcionamento harmonioso global. O digital é, neste contexto, um importante factor de diferenciação competitiva para os portos marítimos, com resultados significativos ao nível da sua eficiência. Por isso, temos de reconhecer ao Porto de Aveiro um papel adicional de grande importância em todo o território que serve: o de promotor da transformação digital e parceiro para a inovação.

É neste espaço voltado para a inovação e transformação que a colaboração com a Universidade de Aveiro melhor se justifica. Na verdade, essa colaboração já existe, mas pode intensificar-se, não só através de parcerias no

ECOMARE ou no Parque de Ciência e Inovação, mas também através de projetos envolvendo as Unidades de Investigação e Laboratórios Associados da Universidade de Aveiro. Ou não fosse o mar; para a Universidade de Aveiro, uma área estratégica vital.

Parabéns, Porto de Aveiro - sempre virado para o mar, e sempre virado para o futuro.

* Reitor da Universidade de Aveiro

Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico.



É neste espaço voltado para a inovação e transformação que a colaboração com a UA melhor se justifica. (...) Essa colaboração já existe, mas pode intensificar-se